

## **A Produção Científica em Turismo resultante das Dissertações e Teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação da UFPE<sup>1</sup>**

**Gloria Maria Widmer<sup>2</sup>**  
**Ana Julia de Souza Melo<sup>3</sup>**  
**Richardson Teixeira de Paula<sup>4</sup>**

**Resumo:** O Turismo é um fenômeno socioeconômico que, diante de seus impactos, tem despertado a curiosidade de pesquisadores, sendo foco de estudos realizados nas mais diferentes áreas do conhecimento. Sabendo da relevância destas pesquisas para o Turismo e para a sociedade e, sendo a Universidade Federal de Pernambuco reduto de pesquisa científica, objetiva-se com este trabalho conhecer o atual estado da produção científica relacionada a Turismo desenvolvida nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da supracitada instituição. Pautando-se pelos métodos e técnicas pertinentes à pesquisa exploratória, o presente estudo procurou identificar teses e dissertações cujas temáticas abordavam Turismo, bem como buscou conhecer a frequência dos assuntos abordados, a formação dos pesquisadores responsáveis pelos trabalhos e os programas que mais colaboram, considerando a identificação destes como fatores importantes para a compreensão do atual panorama da produção. Como resultado, observou-se que existe um número significativo de dissertações, em contrapartida, a ínfima produção de teses doutorais. Constatou-se que a atual produção abrange temas variados e se encontra bastante dispersa entre diversos programas, o que pode ser entendido pela inexistência de um programa específico de Pós-Graduação em Turismo na UFPE.

**Palavras-chave:** Turismo. Produção acadêmica. Pós-graduação. Sticto sensu. UFPE.

---

<sup>1</sup> Com agradecimentos à FACEPE e à PROEXT/UFPE, que apoiaram o desenvolvimento da presente pesquisa por intermédio do Programa BIA.

<sup>2</sup> Bacharel em Turismo pela ECA/USP. Advogada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Mestre e Doutora em Ciências da Comunicação - Turismo e Lazer pela ECA/USP. Professora Adjunta do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: [gmwidmer@uol.com.br](mailto:gwidmer@uol.com.br)

<sup>3</sup> Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco. Mestre em Turismo pela UNIBERO/Universidade Anhanguera de São Paulo e Mestre em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi. Professora Assistente do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: [anjutur@gmail.com](mailto:anjutur@gmail.com)

<sup>4</sup> Tecnólogo em Gestão em Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco e bacharelado em Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: [richardson.t.paula@hotmail.com](mailto:richardson.t.paula@hotmail.com)

## Introdução

O Turismo é um fenômeno que pode contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico, ambiental e cultural das localidades em que se insere. Como atividade econômica, é freqüentemente utilizado para alterar quadros micro e macroeconômicos desfavoráveis. Segundo a Organização Mundial do Turismo [OMT] (2009), o turismo vem ganhando importância crescente em todo o mundo, em virtude de seu relevante papel no desenvolvimento econômico e social, gerando renda e empregos diretos e indiretos. Em resposta a este crescimento, bem como à globalização das atividades, a pesquisa em Turismo tornou-se ferramenta basilar na tomada de decisão e no planejamento e gestão do Turismo. Diante desse panorama, é de se esperar que haja uma base de conhecimento científico que sirva para nortear todo esse processo.

De acordo com Dencker (2008), as teses de Doutorado e dissertações de Mestrado são algumas das mais importantes fontes de pesquisa, estando dispersas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*. A OMT (2003) ressalta que estas pesquisas de caráter universal têm importantes funções no Turismo, especialmente no que se refere a identificar e a avaliar problemas importantes, contribuindo com a organização do setor público ou privado na formulação de políticas e na definição de prioridades adequadas às mudanças de mercado e aos interesses da comunidade. Assim, as pesquisas desenvolvidas nas Instituições de Ensino Superior – IES são importantes para subsidiar as iniciativas e ajudar no progresso do Turismo. Sabe-se que Pernambuco é considerado um dos principais receptores de turistas da região nordeste do Brasil (Ministério do Turismo, 2011) e que, atento a isto, o Estado vem desenvolvendo ações para a atividade turística em seu território, o que demanda planejamento e pesquisa.

Dessa forma, sendo a Universidade Federal de Pernambuco instituição de renome e reduto de pesquisa científica, podendo o Estado contar com a capacidade que esta possui de produzir novos conhecimentos e aplicá-los à realidade, garantindo avanço científico, tecnológico, social e cultural, é relevante a proposta do presente trabalho, que objetiva expor o atual *estado de arte*<sup>5</sup>

---

<sup>5</sup> Estado de arte (*state-of-art*): segundo Rejowski (1998, p.29), termo que serve para “expressar o conhecimento atual em um determinado campo, aceito pela sua comunidade científica”.

da produção científica em Turismo, no que se refere às pesquisas (teses e dissertações) oriundas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da supracitada Universidade, de modo a possibilitar maior conhecimento sobre as temáticas abordadas, programas e pesquisadores responsáveis por seu desenvolvimento e, por conseguinte, vislumbrar os rumos que tais pesquisas estão tomando na universidade e como podem contribuir para o desenvolvimento do Turismo no Estado.

Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa pautada pelos métodos e técnicas pertinentes à pesquisa exploratória, notadamente pesquisa bibliográfica e documental. Nesse sentido, foi desenvolvido primeiramente trabalho de levantamento bibliográfico em bases de dados e revistas científicas da área de Turismo, com a finalidade de revisão e atualização da literatura relacionada a estudos sobre a identificação e classificação da produção científica em Turismo no Brasil.

Com vistas à identificação das dissertações e teses atualmente existentes, tomou-se por base trabalhos em que a expressão “turismo” e seus derivados, tais como “turista(s)” e “turístico(s)” manifestavam-se no título e/ou no resumo. Para isto, foi realizado levantamento documental na Pergamun (2011), base de dados da UFPE onde se encontra seu acervo bibliográfico e científico, além de fontes complementares, como o Banco de Teses da CAPES (2011) e a base de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (2011). Tal ação gerou duplicidade de trabalhos encontrados e, buscando zelar por resultados fidedignos, foi realizado confronto entre os achados, de modo que, sendo detectada repetição de dados, a réplica era excluída e o trabalho contabilizado uma única vez.

Visando conhecer os responsáveis (orientados e orientadores) e a relação ou interesse destes com o Turismo, possíveis implicações na produção existente e demais características pertinentes ao estudo, foi realizada consulta à base de dados da *Plataforma Lattes*, com a finalidade de identificar a formação de orientados e orientadores, além de complementar e solucionar dissonâncias de dados, como nome dos pesquisadores e títulos dos trabalhos.

Como procedimento principal para classificação dos trabalhos identificados, analisou-se o conteúdo dos resumos e as palavras-chave, o que possibilitou classificar cada trabalho em uma subárea de estudos, seguindo o Modelo Interdisciplinar de Jafari (2005, como citado em Lohmann

& Panosso Netto, 2008, p. 43) onde o autor classifica, dentro de uma universidade, o Estudo do Turismo como centro de discussão. Este recebe contribuições de departamentos e disciplinas, que fazem suas análises na interpretação dos fenômenos turísticos.

Por fim, todos os dados referentes a temática, formação de orientados e orientadores, programas que mais contribuíram com a produção e áreas de pesquisa em Turismo foram analisados, classificados e organizados em planilhas do MS-Excel®, de onde foi possível originar tabelas, figuras e gráficos.

## 2. Caracterização da Produção.

### 2.1. Distribuição Geral da Produção.

Encerrados os procedimentos de levantamento de dados em 30 de dezembro de 2011, foram identificadas 92 dissertações e 4 teses doutorais, totalizando 96 obras relacionadas a Turismo defendidas e distribuídas em 21 dentre os 66 programas de pós-graduação ofertados pela Universidade Federal de Pernambuco. Analisando este resultado, constatou-se um número significativo de dissertações, que contrasta com a tímida produção proveniente das teses de Doutorado. Tal distribuição pode ser observada na Tabela 1.

**Tabela 1 - Distribuição da Produção Científica em Turismo nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Pernambuco**

Nº	Área do Programa de Pós-Graduação	Valor absoluto	
		Mestrado	Doutorado
1	Geografia	25	–
2	Gestão e Políticas Ambientais	10	–
3	Desenvolvimento e Meio Ambiente	8	–
4	Desenvolvimento Urbano	7	2
5	Economia	7	–
6	Administração	6	–
7	Gestão pública	5	–
8	Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste	5	–
9	Antropologia	4	1

10	Oceanografia	3	–
11	Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação	2	–
12	Serviço Social	2	–
13	Biologia Animal	1	–
14	Ciências da computação	1	–
15	Comunicação	1	–
16	Design	1	–
17	Engenharia de produção	1	–
18	História	1	–
19	Letras	1	–
20	Sociologia	1	–
21	Engenharia Civil	–	1
<b>Total Geral</b>		<b>92</b>	<b>4</b>

Elaborada pelos autores

## 2.2. Distribuição e análise das Dissertações de Mestrado

Quanto à distribuição das Dissertações, encontram-se dispersas por vinte cursos de Mestrado. Destacam-se as áreas da Geografia (27,17%), Gestão e Políticas Ambientais (10,87%), Desenvolvimento e Meio Ambiente (8,70%) que, juntas, representam quase metade da produção existente (46,74%), como pode ser visto na Tabela 2. Fato que chama a atenção é a concentração de trabalhos em áreas ligadas ao Meio Ambiente, que ocupam as primeiras posições do *ranking*, à frente de outras áreas, como a Economia (7,61%), a Administração (6,52%), a Antropologia (4,35%) e a Sociologia (1,09%). Tendo em vista que “historicamente, a primeira ciência a estudar o fenômeno turístico foi a economia, seguida das ciências sociais (sociologia e antropologia) e da geografia” (Barretto, 2004, p.85), esperava-se encontrar maior participação da economia e das ciências sociais dentre os trabalhos identificados.

**Tabela 2 - Distribuição das Dissertações por Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco**

Nº	Área de Mestrado	Valor absoluto	Porcentagem
1	Geografia	25	27,17%
2	Gestão e Políticas Ambientais	10	10,87%

3	Desenvolvimento e Meio Ambiente	8	8,70%
4	Desenvolvimento Urbano	7	7,61%
5	Economia	7	7,61%
6	Administração	6	6,52%
7	Gestão pública	5	5,43%
8	Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste	5	5,43%
9	Antropologia	4	4,35%
10	Oceanografia	3	3,26%
11	Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação	2	2,17%
12	Serviço Social	2	2,17%
13	Biologia Animal	1	1,09%
14	Ciências da computação	1	1,09%
15	Comunicação	1	1,09%
16	Design	1	1,09%
17	Engenharia de produção	1	1,09%
18	História	1	1,09%
19	Letras	1	1,09%
20	Sociologia	1	1,09%
<b>Total Geral</b>		<b>92</b>	<b>100,00%</b>

Elaborada pelos autores

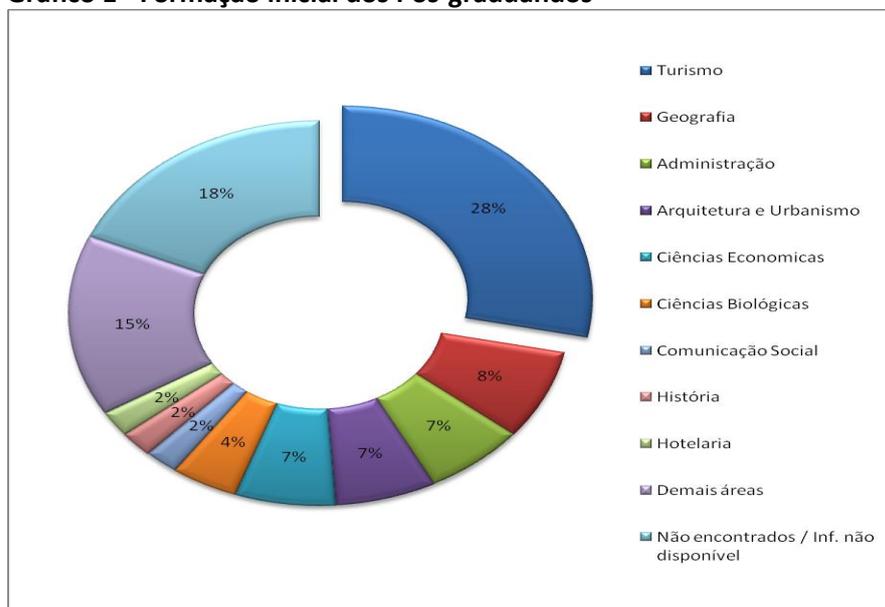
Observa-se também que o caráter multi e interdisciplinar do Turismo permitem-no ser objeto de estudo das mais diferentes áreas do conhecimento. Segundo Beni (2008, p. 45), “a observação do Turismo, resultante da ação sociocultural em contextos diferenciados, requer [...] métodos e procedimentos de pesquisa inter e transdisciplinares de vários domínios do saber: ciências exatas, humanas e sociais”. A assertiva demonstra que o Turismo exige uma visão holística, tratando-se de um “fenômeno complexo e possível de ser estudado e analisado sob múltiplas facetas”. (Rejowski, 1999, p. 28)

### 2.2.1. Distribuição das Dissertações por Orientado e Orientador

Quanto à formação inicial dos orientados, no nível de graduação, observou-se que eram oriundos de 24 cursos diferentes. Pôde-se perceber que 28%, ou seja, a maioria, eram egressos

dos cursos de Bacharelado em Turismo. O valor reflete o interesse continuado pelo Turismo ao longo da carreira acadêmica destes pesquisadores. Ressalta-se também significativa participação de alunos egressos do curso de graduação em Geografia (8%); seguidos por egressos de Administração, Arquitetura e Urbanismo e Ciências Econômicas, com (7%) cada, indicando certa consonância com as pesquisas desenvolvidas por Rejowski (1997, 2000), onde se verifica o interesse dessas disciplinas nos estudos do Turismo, em função das relações que apresentam. Também foi possível observar a participação de áreas como Ciências Biológicas, Comunicação Social, História e Hotelaria, com menor representatividade, como ilustra o Gráfico 1.

**Gráfico 1 - Formação inicial dos Pós-graduandos**



Elaborada pelos autores

Analisadas as orientações dos trabalhos realizados, identificou-se o total de 54 orientadores, dos quais 11 se destacaram por terem orientado mais de um dos trabalhos, conforme a Tabela 3. Observa-se maior contribuição de Doutores da área de Geografia (4) na orientação dos trabalhos encontrados, em consonância com os resultados apresentados pela Tabela 2 deste trabalho, que informa ser o curso de Mestrado em Geografia o que tem maior participação na produção.

**Tabela 3 – Orientadores, formação acadêmica e número de orientações**

Nº	Orientador	Formação acadêmica	Valor absoluto	Porcentagem
1	Claudio Jorge Moura de Castilho	Doutorado em Organização Geografica do Espaço Urbano	8	9%
2	Vanice Santiago Fragoso Selva	Doutorado em Geografia	8	9%
3	Nilson Cortez Crocia de Barros	Livre-docência / Pós-Doutorado em Geografia	6	7%
4	Sylvana Maria Brandão de Aguiar	Doutorado em História	6	7%
5	Jan Bitoun	Doutorado em Geografia Humana e Organização do Espaço	5	5%
6	Edvânia Torres Aguiar Gomes	Pós-Doutorado em Geografia	4	4%
7	Álvaro Barrantes Hidalgo	Doutorado em Economia	3	3%
8	Vitória Régia Fernandes Gehlen	Pós-Doutorado em Serviço Social	3	3%
9	José Zanon de Oliveira Passavante	Doutorado em Oceanografia	2	2%
10	Marcus André B. C. de Melo	Pós-Doutorado em Ciência Política	2	2%
11	Maria do Carmo Martins Sobral	Pós-Doutorado em Engenharia Civil	2	2%
12	Outros		43	47%
	<b>Total Geral</b>		<b>92</b>	<b>100%</b>

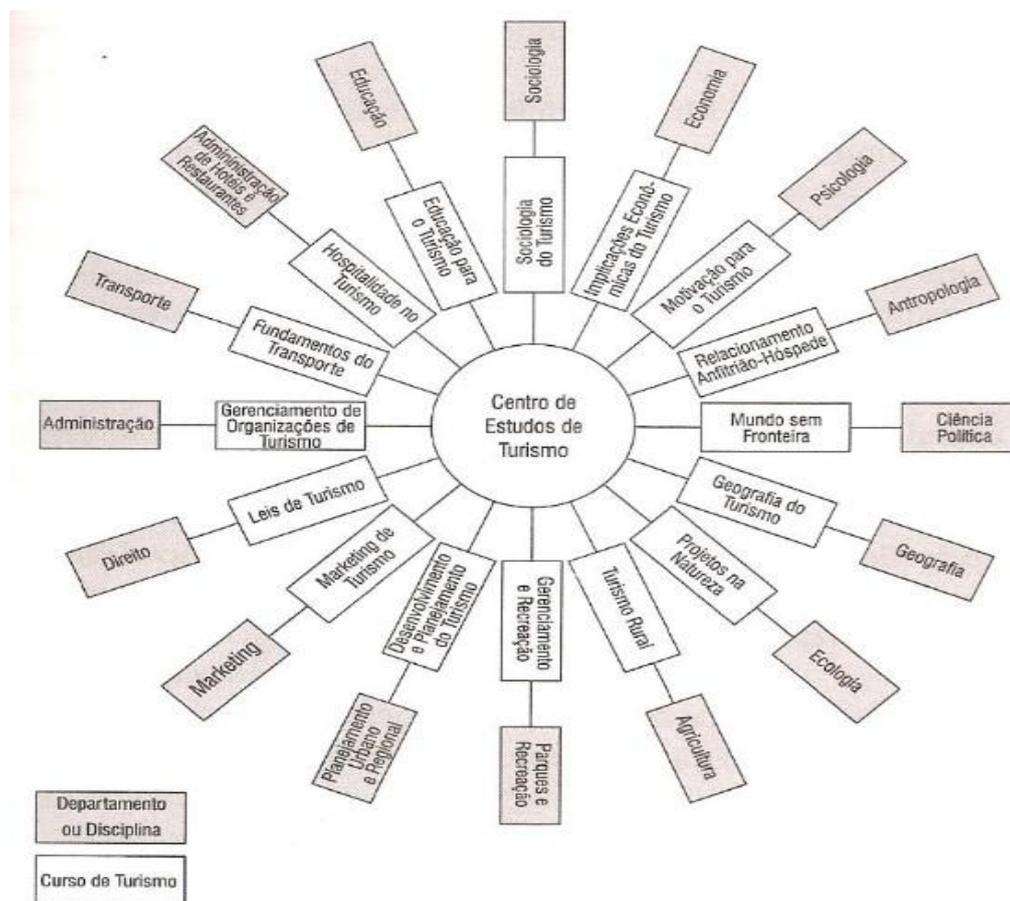
Elaborada pelos autores

### 2.2.2. Análise das Dissertações

Como dito anteriormente, para fins de classificação das temáticas abordadas nos trabalhos, tomou-se como base a utilização do Modelo de Produção do Conhecimento em Turismo de Jafari, utilizando a interface dos Departamentos ou Disciplinas com o Turismo como classes. Foram acrescentadas para atender o estudo as classes: Turismo e Sustentabilidade; Turismo e Novas Tecnologias; Turismo e Política Públicas; e Turismo e Negócios às disciplinas já existentes no modelo, conforme Figura 1.

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo  
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo

**Figura 1 – Modelo da Produção do conhecimento em Turismo**

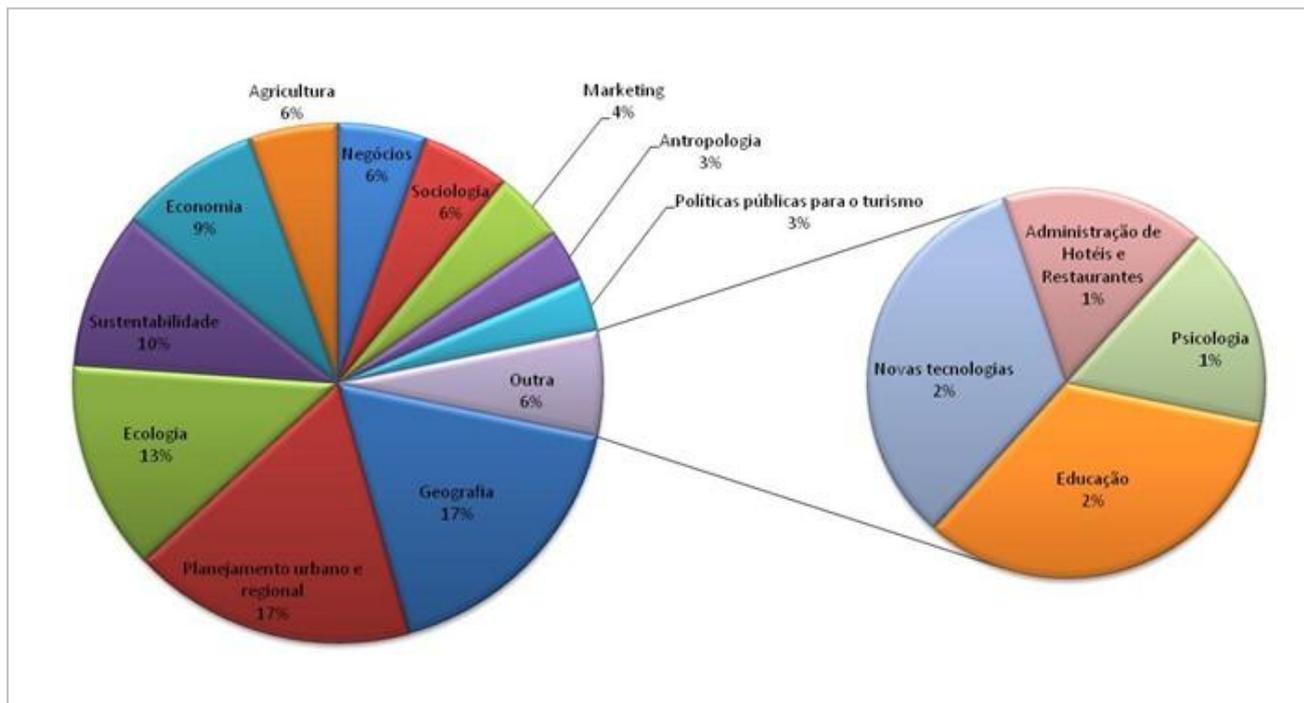


Fonte: Jafari (2005 como citado em Lohmann & Panosso Netto, 2008, p.43).

No que se refere à classificação das obras quanto às áreas temáticas relacionadas com o Turismo, observou-se a predominância de estudos que focam o Planejamento Urbano (17%) e a relação entre aspectos da Geografia e o Turismo (17%), seguidas por: Turismo e Meio Ambiente (13%); Turismo e Negócios (12%); Sustentabilidade no Turismo (10%); Turismo e Economia (9%); Turismo e Agricultura (6%); Turismo e Sociologia (6%); Turismo e Antropologia (3%); Turismo e Políticas Públicas (3%); Turismo e Novas Tecnologias (2%); Turismo e Educação (2%) como se observa no Gráfico 2.

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo  
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo

**Gráfico 2 – Classificação das dissertações quanto às áreas relacionadas ao turismo**



Elaborada pelos autores

Verifica-se, como áreas menos pesquisadas e ainda carentes de estudos, aquelas que relacionam Turismo a Antropologia, a Políticas Públicas, a Novas Tecnologias e a Educação.

### 2.3 Distribuição e análise das Teses de Doutorado

A produção envolvendo Turismo nos cursos de Doutorado da UFPE se resume a apenas 4 (quatro) teses, distribuídas nos Programas de Antropologia, com uma tese; Desenvolvimento Urbano, com duas teses e Engenharia Civil, com uma tese. Desta forma, considerando o número total de 44 (quarenta e quatro) cursos de Doutorado que a instituição possui atualmente<sup>6</sup>, a produção relacionada a Turismo pode ser entendida como quase inexistente.

Quanto às teses identificadas, são elas:

<sup>6</sup> Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Disponível em: <[http://www.ufpe.br/ufpenova/index.php?option=com\\_content&view=article&id=62&Itemid=195](http://www.ufpe.br/ufpenova/index.php?option=com_content&view=article&id=62&Itemid=195)>

**Tese I** - *“Nós somos o mundo: políticas culturais e turismo em tempos globalizados”*. Tese defendida por Carla Borba da Mota Silveira, Graduada em Turismo e Mestre em Antropologia para obter seu título de Doutora em Antropologia, em 2010. O trabalho analisa as políticas públicas de Turismo e Cultura sob a ótica da Antropologia, para assim compreender os efeitos dos grupos sociais beneficiados, em especial os Maracatus de Pernambuco. Como principais resultados, o estudo observou que os líderes dos Maracatus atuam conforme as necessidades do mercado e demonstram capacidade de negociação e adaptação ao cenário existente, motivando o Estado a incentivar o desenvolvimento dessas atividades turísticas que contribuem para o desenvolvimento do Turismo Cultural. Orientação de Antonio Carlos Motta de Lima, Doutor e Pós-Doutor em Antropologia.

**Tese II** - *“Imagem do lugar: da veiculação à experimentação dos fronts turísticos de Maceió – Alagoas”*. Tese defendida por Maria Emília de Gusmão Couto, Graduada em Arquitetura e Urbanismo e Mestre em Desenvolvimento Urbano, para obter seu título de Doutora em Desenvolvimento Urbano, em 2003. Através de análises de imagens turísticas transmitidas em diversas mídias, a autora buscou saber o ponto de vista dos turistas que visitavam a cidade de Maceió, para assim elaborar avaliações sensitivas, valorativas e icônicas, levando à discussão dos elementos necessários para o estabelecimento da imagem cognitiva da cidade. Orientação de Circe Maria Gama Monteiro, Doutora e Pós-Doutora em Arquitetura e Urbanismo.

**Tese III** - *“Patrimônio cultural e autenticidade: montagem de um sistema de indicadores para o monitoramento”*. Tese defendida por Flávia Barreto Lira, Graduada em Arquitetura e Urbanismo, para obter seu título de Doutora em Desenvolvimento Urbano, em 2009. O trabalho buscou desenvolver um sistema de indicadores para o monitoramento da autenticidade do patrimônio cultural, valendo-se de aportes teóricos de duas outras áreas que se dedicam a estudar o patrimônio cultural: a Teoria e Crítica da Arte e o Turismo Cultural. Orientação de Virginia Pitta Pontual, Doutora e Pós-Doutora em Arquitetura e Urbanismo. Orientação de Virginia Pitta Pontual, Doutora e Pós-Doutora em Arquitetura e Urbanismo.

**Tese IV - “Modelo de sistema de gestão sustentável para um destino turístico de zona costeira: um estudo em Porto de Galinhas, no município de Ipojuca - Pernambuco”.**

Tese defendida por Sandro Valença, graduado e Mestre em Administração, para obter título de Doutor em Engenharia Civil, em 2008. O autor propõe um modelo de gestão sustentável que leva em conta as características de um destino turístico de zona costeira, visando oferecer um instrumento conceitual norteador de desenvolvimento sustentável. Orientação de Maria do Carmo Martins Sobral, Doutora e Pós-Doutora em Saneamento Ambiental.

Observa-se, quanto aos orientados e suas áreas de formação, que o primeiro é graduado em Turismo, tendo mudado da área de Ciências Sociais Aplicadas para a área das Ciências Humanas durante seus estudos de pós-graduação *stricto sensu*; que dois deles possuem graduação e título de Mestrado em Desenvolvimento Urbano, tendo procurado o Doutorado na mesma área de suas formações anteriores e que o último é graduado e Mestre em Administração, tendo migrado da área de Ciências Sociais Aplicadas para a área das Engenharias, para a realização de seus estudos de Doutorado. Estas observações contribuem para demonstrar o caráter interdisciplinar dos estudos em Turismo.

Quanto aos orientadores, nenhum deles se destaca por número de orientações relacionadas a Turismo superior aos demais, visto que quatro orientadores diferentes estiveram relacionados aos quatro trabalhos identificados, como se pode verificar na Tabela 4.

Quanto a suas formações, acompanham seus interesses de pesquisa atual e possuem consonância com os programas em que desenvolvem suas atividades de orientação.

**Tabela 4 – Orientadores, formação acadêmica e número de orientações**

Nº	Orientador	Formação	Valor absoluto	Porcentagem
I	Antonio Carlos M. de Lima	Doutor e Pós-Doutor em Antropologia	1	25%
II	Circe Maria G. Monteiro	Doutora e Pós-Doutora em Arquitetura e Urbanismo	1	25%
III	Virginia Pitta Pontual	Doutora e Pós-Doutora em Arquitetura e Urbanismo	1	25%
IV	Maria do Carmo M. Sobral	Doutora e Pós-Doutora em Saneamento Ambiental	1	25%
	<b>Total Geral</b>		<b>4</b>	<b>100%</b>

Elaborada pelos autores

No que se refere à temática dos trabalhos identificados, a pequena quantidade de trabalhos existentes não possibilita uma classificação propriamente dita. Permite apenas perceber um indicativo de preocupação com temas como: Tese I - Sistemas de Turismo; Tese II - Turismo Cultural; Tese III - Turismo e Espaço; e Tese IV - Turismo Cultural.

Com base nestes dados, também não é possível traçar um perfil das áreas mais pesquisadas. Identifica-se, por enquanto, uma pequena predominância dos temas que relacionam Turismo e Cultura, sem, no entanto, poder realizar análises mais específicas a respeito.

Já quanto às áreas carentes de estudo, é possível afirmar que, com base nas características próprias da atividade turística, que lida com a sociedade, a cultura, o ambiente e a economia das localidades em que se insere, produzindo efeitos sobre o ambiente natural, sobre as iniciativas governamentais, sobre os tipos de empreendimentos do destino etc, esperava-se encontrar Teses de Doutorado relacionadas a Turismo nos Programas de Pós-Graduação em Economia, Ciência Política, Comunicação, Educação, Estatística, Geografia, História, entre outros.

### **Considerações Finais**

A partir deste estudo foi possível mapear a Produção existente, podendo inclusive inferir que, apesar do ensino universitário do Turismo ser algo recente, a UFPE possui um número significativo de dissertações que abordam o Turismo como tema central do estudo nos mais diversos programas de pós-graduação *stricto sensu* em nível de Mestrado. Destacam-se enquanto programas que mais contribuem os de Geografia, Gestão e Políticas Ambientais e Desenvolvimento e Meio Ambiente que, juntos, totalizam quase a metade de todo o universo pesquisado e demonstram que os estudos na Universidade se inclinam para as relações entre Turismo e o Meio Ambiente.

Ainda, em nível de Mestrado, observa-se grande contribuição de turismólogos, representando majoritariamente os estudos realizados. Apesar de menos expressiva, também há a participação de egressos da Geografia, seguidos por egressos da Administração, Arquitetura e

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo  
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo

Urbanismo e Ciências Econômicas, estas três últimas dividindo a mesma fatia de contribuição.

Analisando a formação dos orientadores, constata-se que todos são Doutores, ou Pós-Doutores, predominando a contribuição dos da área de Geografia. Quanto às áreas relacionadas ao estudo do Turismo, destacam-se Planejamento Urbano e a relação entre aspectos da Geografia e o Turismo como áreas mais pesquisadas. Carecem de estudos: Turismo e Antropologia, Turismo e Políticas Públicas, Turismo e Novas Tecnologias, Turismo e Educação.

Em contrapartida, a produção proveniente dos programas de Doutorado é insignificante em termos quantitativo, sendo um indicativo da omissão, ou ainda, da falta de interesse de outros programas de Doutorado, quanto a desenvolver estudos na área.

Todavia, frente à conjuntura econômica, política e social que Pernambuco vive neste início de século e visto os esforços do Estado para se firmar como importante destino turístico na região nordeste, será necessário a realização de mais estudos e pesquisas que venham orientar o desenvolvimento proveitoso do Turismo.

Observando que a atual produção encontra-se dispersa entres vários programas, o que dificulta o acesso e o progresso dos estudos, seria interessante a implantação de um programa específico de Pós-Graduação em Turismo no Estado. Observada, ainda, a vocação da UFPE para a pesquisa e o atual estado da arte de sua produção científica relacionada a Turismo, já não seria hora de empreender esforços para a criação de um programa específico de pós-graduação *stricto sensu* em Turismo?

## Referências

Barreto, M. (2004). Produção científica na área de turismo. In: M. Moesch & S. Gastal (Orgs.). *Um outro turismo é possível*. (pp.83-88). São Paulo: Contexto.

Beni, M. C. (2008). *Análise estrutural do turismo* (13a ed.). São Paulo: SENAC.

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Recuperado em 10 de setembro, 2011, de <http://bdtd.ibict.br/>

Banco de Teses da Capes. Recuperado em 5 de novembro, 2011, de <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>

Ministério do Turismo. (2011). *Anuário estatístico de turismo 2011 Ano base 2010*. Recuperado em 20 de setembro, 2011, de [http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads\\_anuario/Anuario\\_Estatistico\\_2011\\_-\\_Ano\\_base\\_2010\\_-\\_24-05-2011.pdf](http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads_anuario/Anuario_Estatistico_2011_-_Ano_base_2010_-_24-05-2011.pdf)

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo  
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo

Dencker, A. de F. M. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo* (8a ed.). São Paulo: Futura.

Jafari, J. (2007). Educação Turística e modelos de formação: aprofundar a gestão e a planificação dos destinos turísticos. Revista Delnet @local.glob. Turim, Centro Internacional de Formação da OIT. 4, 15-21.

Lohmann, G., & Panosso Netto, A. (Orgs.). (2008). *Teoria do Turismo: conceito, modelos e sistemas*. (Série turismo). São Paulo: Aleph.

Organização Mundial do Turismo. (2003). *Turismo Internacional: Uma perspectiva global*. (2a ed.). Porto Alegre: Bookmann.

Organização Mundial do Turismo. (2009). *World Tourism Barometer*. Madri, 7(2), junho.

Pergamun. [http://www.biblioteca.ufpe.br/pergamun/biblioteca/index.php?resolution2=1024\\_1](http://www.biblioteca.ufpe.br/pergamun/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1)

Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Recuperado em 11 de setembro, 2011, de [http://www.ufpe.br/ufpenova/index.php?option=com\\_content&view=article&id=62&Itemid=195](http://www.ufpe.br/ufpenova/index.php?option=com_content&view=article&id=62&Itemid=195)

Rejowski, M. (1997). *Realidade turística nas pesquisas científicas: visão de pesquisadores e profissionais* (Vol.1). Tese de Livre Docência, Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Rejowski, M. (1998). *Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional x situação brasileira* (2a ed.). Campinas, SP: Papyrus.